

Editorial

A conjuntura política e a crise estrutural que o estado do Rio de Janeiro atravessa têm provocado várias iniciativas e esforços de interpretação e de delineamento de ações em vários segmentos sociais, políticos e acadêmicos do estado. Esta edição especial da RCDF é mais uma contribuição neste sentido e foi proposta pelo Grupo de Pesquisadores que se reúnem no Observatório Socioeconômico dos Municípios Produtores de Petróleo do Estado do Rio de Janeiro (OBPETRO), que propôs o edital para a chamada de trabalhos científicos sob o título “Retomada econômica pós-pandemia: abordagens a partir dos territórios para o desenvolvimento do estado do Rio de Janeiro”.

O propósito básico da Edição Especial é divulgar artigos que estimulem a produção de uma agenda de pesquisa relacionada à importância crescente do desenvolvimento local e à relativa ausência de discussões temáticas que destaquem o território como elemento decisivo nas políticas de desenvolvimento. Espera-se que a maior presença desses temas no debate sobre os desafios da gestão municipal fortaleça a construção plural de uma densa e representativa agenda estadual de desenvolvimento.

A temática tem como objetivo principal motivar e dar fundamentos para a elaboração e o debate propostas de políticas públicas dirigidas à retomada do processo de desenvolvimento socioeconômico nos municípios fluminenses, em especial no contexto de enfrentamento e expectativa de superação da crise relacionada à pandemia da Covid-19.

O Observatório Socioeconômico dos Municípios Produtores de Petróleo do Estado do Rio de Janeiro (OBPETRO) é um grupo de pesquisa oriundo da Região Norte Fluminense que funciona em rede, reunindo instituições de ensino superior (IES) públicas e privadas do estado do Rio de Janeiro. Atualmente, a equipe do OBPETRO é composta por pesquisadores do Instituto Federal Fluminense (IFF), da Universidade Federal Fluminense (UFF), do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) e da Universidade Cândido Mendes (UCAM). O OBPETRO tem a finalidade principal de coletar, analisar e disponibilizar dados, informações e publicações que possam dar suporte à tomada de decisões de agentes públicos e privados, contribuindo com a concepção de políticas e estratégias municipais e estaduais que venham a melhorar a qualidade de vida da população.

O alinhamento dos objetivos da Revista CDF e do OBPETRO viabilizou a produção dessa edição especial, em forma de dossiê, com a publicação de um conjunto de nove artigos que proporcionam reflexões sobre o contexto socioeconômico do estado e sobre a importância das IES no processo de desenvolvimento regional, frente ao contexto de intensa crise financeira dos últimos anos, agravada pela crise do contrachoque do petróleo em 2014,

pela crise política nacional e estadual e seus desdobramentos a partir de 2016, e aprofundada pela crise da pandemia do COVID-19 em 2019.

O primeiro bloco desta edição, composto de quatro artigos, visa proporcionar reflexões sobre o contexto socioeconômico do estado.

O primeiro artigo, dos professores Romeu e Silva Neto (IFF) e Leandro Campos de Azevedo (UCAM), intitulado *Instabilidade no cenário socioeconômico e político no Brasil a partir de 2014: contrachoque do petróleo, mudanças no marco regulatório e operação Lava Jato*, se propõe a analisar a instabilidade no cenário socioeconômico e político do Brasil com o contrachoque do petróleo de 2014, tendo-se como referência os fatores que influenciaram a volatilidade dos preços do petróleo na época, as mudanças no marco regulatório de exploração e produção de petróleo no País e a crise política derivada, entre vários fatores, da Operação Lava Jato. Os resultados do artigo apontam que a volatilidade é derivada de três fatores principais – as forças de oferta e demanda, fatores geopolíticos e a financeirização do petróleo – e que a crise política tem como causas principais, entre vários fatores, as mudanças no marco regulatório do petróleo no país e a Operação Lava Jato. O artigo alerta para a necessidade de se analisar os impactos do contrachoque do petróleo e da instabilidade socioeconômica e política no país e, em especial, na maior região produtora de petróleo do país, o estado do Rio de Janeiro e os municípios produtores das Bacias de Campos e de Santos.

O segundo artigo, dos professores Leandro Bruno Santos (UFF), Marta Lucia Azevedo Ferreira (CEFET/RJ) e Heitor Soares Mendes (CEFET/RJ), intitulado *Políticas e Dinâmica Recentes da Indústria Petrolífera no Estado do Rio de Janeiro*, visa contribuir para a reflexão e composição de uma agenda de políticas públicas para o desenvolvimento econômico do estado do Rio de Janeiro (ERJ) a partir da indústria petrolífera que nele tem papel de destaque. Tendo como referência a literatura econômica sobre os problemas relacionados à exploração de recursos naturais complementada por pesquisa documental, os autores discutem as políticas recentes de caráter nacional e regional direcionadas a essa indústria, observando sua dinâmica de funcionamento no ERJ. Eles mostram que a atração de investimentos por meio de subsídios fiscais apresentou resultados limitados e que as atividades de exploração e produção predominantes no estado não são capazes de levar ao desenvolvimento regional por si mesmas. A articulação entre políticas nacionais e regionais é essencial, de modo a estimular o comportamento cooperativo dos agentes econômicos em uma perspectiva de longo prazo.

Em seguida temos o artigo *O Regime de Recuperação Fiscal e o futuro do estado do Rio de Janeiro*, dos pesquisadores do IPPUR/UFRJ William Souza Passos, Rodrigo Portugal e João Costa Aguiar Filho. Nele, os autores apresentam os impactos do Regime de Recuperação Fiscal (RRF) sobre a despesa de pessoal estadual dos poderes Executivo e Judiciário, da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro e do Ministério Público Estadual do Rio de Janeiro, com foco na relação entre despesa de pessoal/receita corrente líquida, apresentando ainda a evolução do endividamento do Estado, a partir da dívida consolidada líquida. Entre outros resultados, o artigo demonstra o impacto positivo do RRF para o equilíbrio orçamentário do estado do Rio de Janeiro, mas que pode levar ao comprometimento de direitos básicos de cidadania, da pactuação federativa e da capacidade do estado de ofertar políticas públicas.

O artigo seguinte, do professor Robson Santos Dias (IFF), intitulado *Expansão e crise no mercado de trabalho formal fluminense entre 1985 e 2019*, apresenta um resgate da trajetória desse importante indicador, que afeta diretamente o padrão de renda da população. A partir da comparação com a média dos demais estados da federação, o trabalho avalia como o estado do Rio de Janeiro foi impactado pelas conjunturas da economia brasileira desde a década de 1980. Os dados demonstram que, no seu conjunto, o mercado de trabalho fluminense é um dos menos dinâmicos do país, crescendo menos que a média nas fases de expansão da economia e sofrendo com maior intensidade as crises que redundam na perda de empregos formais. Entretanto, existem diferenças regionais nessa dinâmica, em primeiro lugar, entre o município do Rio de Janeiro e os demais municípios fluminenses, e em razão da especialização produtiva dos municípios que são mais afetados pela economia do petróleo.

Os quatro artigos seguintes do segundo bloco da edição, por sua vez, visam proporcionar reflexões sobre a importância das IES e dos Sistemas de Inovação no processo de desenvolvimento socioeconômico regional.

No âmbito da Região Norte Fluminense, os professores Ludmila Gonçalves da Matta (UCAM) e Sebastião de Melo Fonseca (UCAM), com o artigo *Produção científica, capital social e o desenvolvimento regional: um estudo sobre o Norte Fluminense* buscam analisar a constituição do polo educacional na região e a possibilidade e os limites da produção científica desenvolvida pelas instituições instaladas na região contribuir para a formação de capital social e o desenvolvimento regional. Nele, os autores apresentam um levantamento da produção científica por meio de teses e dissertações sobre o “Norte Fluminense”, bem como a análise do potencial dessa produção de se converter em capital social com capacidade de gerar desenvolvimento regional.

Os pesquisadores Carla Nogueira Patrão de Aquino (IFF), Ana Lúcia Mussi de Carvalho Campinho (IFF) e Ana Paula Serpa Nogueira de Arruda (UCAM), com o artigo *As prerrogativas dos Institutos Federais e a oferta educacional*, corroborando o artigo anterior quando se referem ao potencial das IES no Norte Fluminense em contribuir para o desenvolvimento regional, analisam a atuação do Instituto Federal Fluminense nos *campi* localizados na região. O recorte de análise apresenta como variável a oferta de cursos no período de 2013 a 2020, correspondente ao movimento de expansão do IFFluminense na mesorregião. Apresenta-se, também, a trajetória das instituições federais de educação profissional e tecnológica no contexto do crescimento brasileiro, com ênfase na constituição dos Institutos Federais e na expansão da Rede Federal, que proporcionou uma interiorização da oferta de formação. Entre suas conclusões, o artigo aponta o crescimento exponencial do IFFluminense na última década e a disposição em firmar sua imagem dentro das finalidades e dos objetivos institucionais previstos, no território onde estão presentes, ainda que, numa primeira leitura, a instituição pareça manter-se com propostas de formação dentro do paradigma hegemônico das ciências e da produção.

Na sequência, temos o artigo dos professores Guilherme de Oliveira Santos (IE/UFRJ) e Renata Lèbre La Rovere (IE/UFRJ), intitulado *Caracterização dos Principais Ativos do Sistema Regional de Inovação Fluminense e Desafios para uma Agenda de Desenvolvimento pós-COVID*, que tem como objetivos realizar uma caracterização dos principais ativos do Sistema Regional de Inovação (SRI) fluminense e refletir sobre os desafios que o estado possui para construir uma agenda de desenvolvimento pós-covid19. Os resultados principais do estudo apontam que o SRI possui ativos financeiros, humanos e tecnológicos relevantes, contudo, precisa articular melhor os subsistemas de geração e aplicação do conhecimento.

No artigo final deste segundo bloco, ainda na linha da busca da compreensão das IES para o desenvolvimento socioeconômico regional, os pesquisadores Fabiane Araújo Leonardo (IFF), Henrique Rego Monteiro da Hora (IFF) e Edson Terra Azevedo Filho (UENF), contribuem nesta edição com o artigo *Oferta e Demanda de Tecnologia: um Estudo de Caso no Entorno do Porto do Açú*. Com o desafio de analisar a potencialidade de se transformar o trabalho da academia (invenções) em produtos e serviços à disposição da sociedade (inovações), os autores visam analisar a demanda tecnológica da indústria e oferta de inovação pelas ICTs, com estudo de caso com as indústrias instaladas no porto do Açú. Como resultado, os autores elaboraram uma matriz que apresenta com quais indústrias do porto do

Açu uma ICT deveria se relacionar para desenvolvimento tecnológico de competência tecnológica mútua.

Completando esta edição, apresentamos um artigo teórico para discussão em torno da questão do desenvolvimento rural, intitulado *O Desenvolvimento Rural sob o olhar de um Novo Paradigma: o caso do estado do Rio de Janeiro*. Neste artigo, o professor Alcimar Chagas Ribeiro (UENF) reflete sobre possíveis alternativas à atividade petrolífera ante a crise econômica no estado do Rio de Janeiro, considerando-se que as expectativas do setor, sem estratégias efetivas para absorção das externalidades positivas, viraram frustração com o encolhimento produtivo da Bacia de Campos na última década. Considerando que o investimento no setor agropecuário é indicado pelas lideranças do estado, mas sem apresentar um diagnóstico mais abrangente, seu artigo visa contribuir com uma análise sistematizada da economia rural fluminense a luz dos fundamentos característicos da economia de baixa densidade conceituada pela OECD, na percepção de especialistas do setor. Os resultados da análise indicam que, apesar de iniciativas pontuais exitosas, são preocupantes as condições da economia rural fluminense.

Para concluir esta breve apresentação, esperamos que este conjunto de trabalhos acadêmicos possa ser de grande utilidade para todos os leitores da Revista CDF e que possam a vir a contribuir para o estímulo a novas pesquisas sobre o tema e para a formulação de políticas públicas que visem ao desenvolvimento socioeconômico do Estado do Rio de Janeiro. Boa leitura a todos e a todas.

Os editores

Romeu e Silva Neto

Heitor Soares Mendes